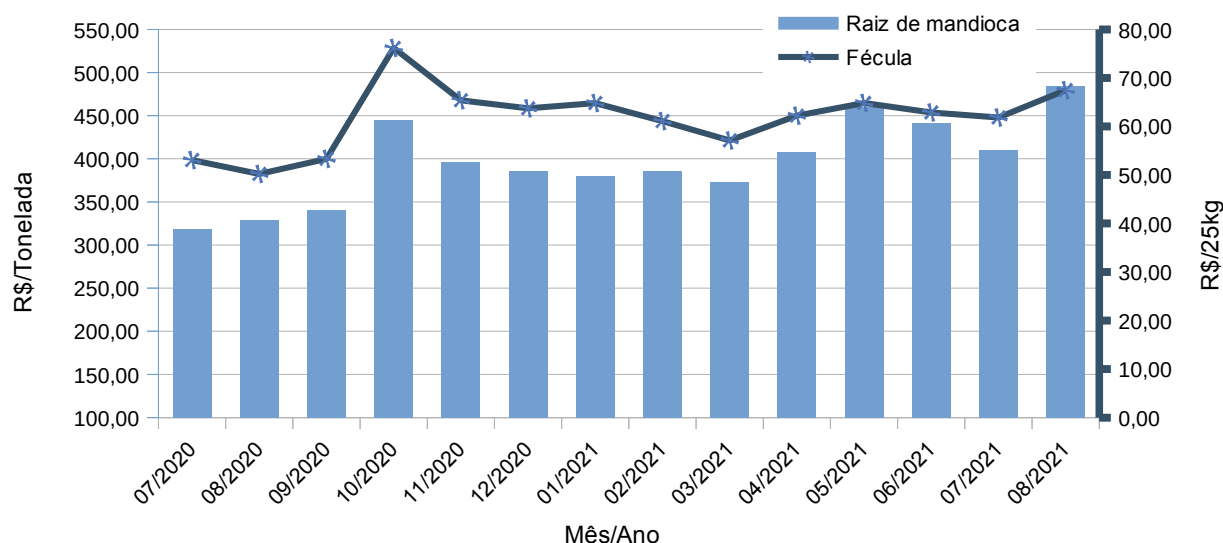


MANDIOCA – Agosto/2021

MATO GROSSO DO SUL

Gráfico 1 - Evolução de preços da Raiz e Fécula de mandioca



EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Diante da demanda constante, a oferta sofreu limitação devido dificuldades na colheita, causadas pela ausência de precipitação durante o mês de agosto. O valor médio do grama do amido fechou o período a R\$ 0,86, aumento de 16,2% em relação ao mês anterior. A baixa umidade do solo retardou a brotação, favorecendo a manutenção dos teores de amido, média de 562,61 gramas (balança hidrostática de 5 kg), representando alta de 1,32% no período. O valor médio nominal recebido pelo produtor, à vista, por tonelada de raiz, apresentou aumento de 18,15% em relação a julho/2021, saltando de R\$410,17/t para R\$ 484,63/t em agosto/2021.

Tabela 1-Evolução semanal dos preços da Raiz e Fécula de Mandioca

Período	Raiz de mandioca (t) ¹	Fécula de mandioca (Sc 25 kg) ²
02 a 06/08/2021	455,69	65,95
09 a 13/08/2021	476,43	69,85
16 a 20/08/2021	491,19	70,15
23 a 27/08/2021	515,20	69,90

Fonte: CONAB/Siagro

¹preço pago ao produtor

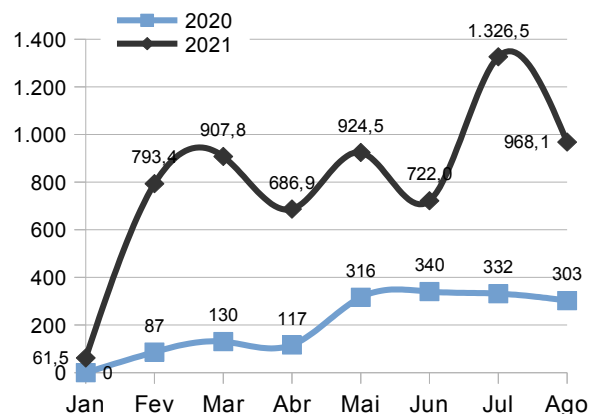
²preço de venda da indústria

A alta nos preços da raiz e a redução da oferta de matéria-prima, refletiram diretamente no aumento dos preços da fécula, que encerraram o período com valor médio de R\$ 68,96/sc 25 kg, registrando alta de 11,3% em relação a julho/2021.

Farinha de mandioca: Em estabilidade, o produto encerrou o período cotado a R\$110,00 /sc 50 kg (venda da indústria). Os principais compradores são atacadistas e empacadoras locais, havendo também destinação a outros estados da federação.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportações de Fécula de Mandioca - Mato Grosso do Sul - Comparação 2020 e 2021 (em toneladas)



Fonte: ComexStat, acesso em: 06.09.2021
<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/41656>

Durante o mês de agosto observou-se redução de 27% no volume de fécula exportado em relação a julho. Algumas indústrias enfrentaram dificuldades para manutenção de seus estoques devido a baixa disponibilidade de matéria prima, mesmo buscando produto em lavouras mais distantes.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Em andamento, porém prejudicado pelas condições climáticas, o plantio preocupa os produtores principalmente quanto à baixa disponibilidade de água no solo e à qualidade das manivas, pois a parte aérea das plantas sofreu com as geadas em julho e com a estiagem que predominou até o fim de agosto. A expectativa é que o plantio se estenda até início de outubro.